



## **TERMO DE COMPROMISSO DE GARANTIA DE ACESSO ALTA COMPLEXIDADE EM NEUROCIRURGIA**

### **1. IDENTIFICAÇÃO**

<b>Hospital:</b> HOSPITAL GOVERNADOR CELSO RAMOS
<b>CNPJ:</b> 82.951.245/0008-35
<b>CNES:</b> 2691841
<b>Município:</b> FLORIANÓPOLIS
<b>Especificação:</b> UNIDADE DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM NEUROLOGIA (16.01)  105/001 – Neurocirurgia do Trauma e Anomalias do Desenvolvimento 105/002 – Coluna e Nervos Periféricos 105/003 – Tumores do Sistema Nervoso 105/004 – Neurocirurgia Vascular 105/005 – Tratamento Neurocirúrgico da Dor e Funcional 105/006 – Investigação e Cirurgia de Epilepsia 105/007 – Tratamento Endovascular 105/008 – Neurocirurgia Funcional Estereotáxica 105/009 – Polissonografia
<b>Vigência:</b> AGOSTO/2024

### **2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL**

Portaria nº GM/MS nº 1.161 de 07/07/05 e SAS/MS nº756 de 27/12/05, que define as diretrizes e estabelece o regulamento técnico, normas e critérios para a Assistência de Alta Complexidade ao Portador de Doença Neurológica.

Plano Estadual de Neurologia – CIB/Nº 268/2012.

Portaria de Habilitação nº SAS 646/2008

Deliberação CIB nº 136 de 21/06/2018



### 3. INTERNAÇÕES

#### 3.1 Internações Cirúrgicas de Alta Complexidade (04.03)

Região de Saúde	Pop	Cota Mensal	
		Físico	Financeiro
Médio Vale do Itajaí	812.968	21	58.471,86
Grande Florianópolis	1.356.861	35	97.590,78
<b>Total</b>	<b>2.169.829</b>	<b>56</b>	<b>156.062,64</b>

Custo Médio: R\$ 2.786,83

### 4. PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS MÉDIA COMPLEXIDADE

#### 4.1.1 Consulta Especialidade Neurologia ( 03.01.01 )

Região de Saúde	Pop	1ª Consulta		Retorno		Total	
		Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
Médio Vale do Itajaí	812.968	6	60,00	5	50,00	11	110,00
Grande Florianópolis	1.356.861	42	420,00	42	420,00	84	840,00
<b>Total</b>	<b>2.169.829</b>	<b>48</b>	<b>480,00</b>	<b>47</b>	<b>470,00</b>	<b>95</b>	<b>950,00</b>

Custo Médio: R\$ 10,00

#### 4.1.2 Consulta Especialidade Neurocirurgia ( 03.01.01 )

Região de Saúde	Pop	1ª Consulta		Retorno		Total	
		Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
Médio Vale do Itajaí	812.968	11	110,00	11	110,00	22	220,00
Grande Florianópolis	1.356.861	85	850,00	84	840,00	169	1.690,00
<b>Total</b>	<b>2.169.829</b>	<b>96</b>	<b>960,00</b>	<b>95</b>	<b>950,00</b>	<b>191</b>	<b>1.910,00</b>

Custo Médio: R\$ 10,00



#### 4.1.3 Consulta Especialidade anesthesiologia (03.01.01)

Região de Saúde	Pop	1ª Consulta		Retorno		Total	
		Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
Médio Vale do Itajaí	812.968	6	60,00	5	50,00	11	110,00
Grande Florianópolis	1.356.861	41	410,00	41	410,00	82	820,00
<b>Total</b>	<b>2.169.829</b>	<b>47</b>	<b>470,00</b>	<b>46</b>	<b>460,00</b>	<b>93</b>	<b>930,00</b>

Custo Médio: R\$ 10,00

### 4. Procedimentos de Diagnóstico

#### 4.2.1 Eletroencefalograma (02.11.05)

Região de Saúde	Pop	Cota Mensal	
		Físico	Financeiro
Médio vale Itajaí	812.968	35	889,84
Grande Florianópolis	1.356.861	59	1.485,16
<b>TOTAL</b>	<b>2.169.829</b>	<b>94</b>	<b>2.375,00</b>

Custo Médio: R\$ 25,00

#### 4.2.2 Eco Doppler Arterial (05.01.06)

Região de Saúde	Pop	Cota Mensal	
		Físico	Financeiro
Médio vale Itajaí	812.968	21	845,70
Grande Florianópolis	1.356.861	36	1.411,50
<b>TOTAL</b>	<b>2.169.829</b>	<b>57</b>	<b>2.257,20</b>

Custo Médio: R\$ 39,60



#### 4.2.3 Eletroencefalografia (02.11005.008-3)

Região de Saúde	Pop	Cota Mensal	
		Físico	Financeiro
Médio vale Itajaí	812.968	18	485,57
Grande Florianópolis	1.356.861	30	810,43
<b>TOTAL</b>	<b>2.169.829</b>	<b>48</b>	<b>1.296,00</b>

Custo Médio: R\$ 27,00

#### 4.2.4 Ressonância Magnética (02.07)

Região de Saúde	Pop	Cota Mensal	
		Físico	Financeiro
Médio vale Itajaí	812.968	12	3.141,11
Grande Florianópolis	1.356.861	19	5.242,57
<b>TOTAL</b>	<b>2.169.829</b>	<b>31</b>	<b>8.383,68</b>

Custo Médio: R\$ 268,88

#### 4.2.5 Tomografia Computadorizada (02.06)

Região de Saúde	Pop	Cota Mensal	
		Físico	Financeiro
Médio vale Itajaí	812.968	26	3.008,26
Grande Florianópolis	1.356.861	44	5.020,85
<b>TOTAL</b>	<b>2.169.829</b>	<b>70</b>	<b>8.029,11</b>

Custo Médio: R\$ 114,44



## 5. VALORES GERAIS ALOCADOS

Grupo/Procedimento	Cota Mensal	
	Físico	Financeiro
Cirurgia	56	156.062,64
<b>Total Hospitalar</b>	<b>56</b>	<b>156.062,64</b>
Consulta Neurologia	95	950,00
Consultas Neurocirurgia	191	1.910,00
Consulta Anestesiologia	93	930,00
Eletroencefalograma	94	2.375,00
Ecodoppler	57	2.257,20
Eletroneuromiografia	48	1.296,00
Ressonância Magnética	31	8.383,68
Tomografia Computadorizada	70	8.029,11
<b>Total Ambulatorial</b>	<b>679</b>	<b>26.130,99</b>
<b>Total Geral</b>	<b>735</b>	<b>182.193,63</b>

## 6. ESPECIFICAÇÕES

### DIRETRIZES GERAIS PARA O TRATAMENTO CIRÚRGICO AO INDIVÍDUO PORTADOR DE DOENÇA NEUROLÓGICA E ACOMPANHAMENTO PRÉ E PÓS-CIRURGIA NEUROENDOVASCULAR.

Cabe ao gestor municipal ou estadual responsável pela gestão do serviço objeto desse termo, contratá-lo por meio de instrumento contratual ou congênere conforme a lei nº 8.666 de 21/06/93 e considerando os seguintes eixos:

A unidade prestadora, dentro dos quantitativos das cirurgias estabelecidas, se compromete a realizar **a proporcionalidade de cirurgias descrita abaixo, conforme especialidade habilitada**, para dar vazão a lista de espera das regiões de saúde da sua área de abrangência:

Os critérios e metodologia para definição da programação física e financeira estão descritas na deliberação CIB 200 de 13/10/2016.

Manter as condições técnicas estabelecidas nas portarias ministeriais de forma contínua e sistemática, sendo que a qualquer momento poderá passar por vistoria dos Gestores Estadual e/ou Municipal.

O estabelecido deveser cumprir no “Plano Operativo de Atenção ao Portador de Doença Neurológica em Santa Catarina” aprovado na CIB em junho de 2012.



O serviço deverá ser regulado através das centrais de regulação quando de seu funcionamento e cumprir os protocolos clínicos estabelecidos pela Secretária de Estado da Saúde.

Na utilização de Órteses, próteses e Materiais especiais – OPM, a unidade fica condicionada as regras do Sistema Único de Saúde – SUS e materiais constantes na tabela do SIGTAP, salvo as exceções dos materiais padronizados pela SES/SC e solicitados dentro dos protocolos existentes.

A alimentação correta dos sistemas de informação Ambulatorial e Hospitalar se faz necessária, visto a importância da observação e avaliação dos dados pelo sistema oficial de produção TABNET/DATASUS.

O serviço deverá se comprometer a dar atendimento de urgência/emergência 24 horas, e garantia de leitos clínicos e cirúrgicos específicos para o serviço de neurologia/neurocirurgia.

Atendimento **integral** em neurologia (consultas, diagnóstico, tratamento e reabilitação) pelo SUS, **sem qualquer ônus** ao paciente, e com garantias de retorno para reavaliação física e ou outras cirurgias decorrentes da cirurgia principal, independente se o profissional que o assistiu ainda permaneça ou não na instituição.

As internações hospitalares caracterizadas como **urgência/emergência** transcendem a área de abrangência

Os procedimentos ambulatoriais devem ser 100% regulados.

Procedimentos ambulatoriais não descritos neste termo de compromisso ficam sujeitos a pactuação pela PPI.

As cirurgias de Alta Complexidade em neuroendo/neurocirurgia devem manter a proporcionalidade de no mínimo 25 % de atendimentos em caráter “**eletivo**” no Maximo de 75% dos atendimentos em caráter de “**Urgência e Emergência**”

As execuções dos atendimentos ambulatoriais como hospitalar, e deverão fazer parte de uma **agenda**, controladas pelo respectivo Gestor através da central de marcação de consultas ou outro tipo de instrumento.

O Gestor correspondente acompanhará mensalmente o cumprimento deste Termo, quanto à produção ambulatorial e hospitalar. O não cumprimento implicará no bloqueio do pagamento da produção pelo Gestor. O pagamento só será liberado depois de regularizada a situação.

Os serviços ambulatoriais e hospitalares deverão ser oferecidos aos municípios de sua área de abrangência, e programados na PPI da Assistência, bem como, respeitar os fluxos de referência dos serviços de alta complexidade hospitalar aprovados na CIB.



Os serviços devem manter de **forma contínua** as normas estabelecidas nas portarias ministeriais, sendo que estará sujeito a qualquer momento a receber vistoria dos Gestores Estadual e/ou Municipal. A Unidade Hospitalar deve aderir a Política Nacional de Humanização e a melhoria da qualidade da assistência.

A Unidade Hospitalar deverá cumprir de forma integral este Termo respeitando as quantidades pactuadas por Região de Saúde.

A Unidade Hospitalar deverá prestar contas mensalmente da produção dos serviços e da procedência dos pacientes atendidos a Gerência de Controle e Avaliação, ao Gestor Municipal e a Regional de Saúde.

**Denúncias relacionadas ao atendimento e cobranças indevidas, bem como o não cumprimento deste Termo, estarão sujeitas às penalidades previstas na legislação: advertência escrita, advertência escrita com prazo para correção, penalidade pecuniária, ordem de recolhimento, boletim de diferença de pagamento, suspensão temporária da prestação de serviço ou perda da habilitação, junto ao Sistema Único de Saúde.**

## 7. POPULAÇÃO DE REFERÊNCIA

<b>HGCR – Florianópolis é referência em Neurocirurgia</b>		
<b>Município</b>	<b>Região de Saúde</b>	<b>População 2022</b>
Águas Mornas	Grande Florianópolis	6.743
Alfredo Wagner	Grande Florianópolis	10.481
Angelina	Grande Florianópolis	5.358
Anitápolis	Grande Florianópolis	3.593
Antônio Carlos	Grande Florianópolis	11.224
Biguaçu	Grande Florianópolis	76.773
Canelinha	Grande Florianópolis	12.821
Florianópolis	Grande Florianópolis	537.211
Garopaba	Grande Florianópolis	29.959
Governador Celso Ramos	Grande Florianópolis	16.915
Leoberto Leal	Grande Florianópolis	3.330
Major Gercino	Grande Florianópolis	3.214
Nova Trento	Grande Florianópolis	13.727
Palhoça	Grande Florianópolis	222.598
Paulo Lopes	Grande Florianópolis	9.063
Rancho Queimado	Grande Florianópolis	3.279
Santo Amaro da Imperatriz	Grande Florianópolis	27.272
São Bonifácio	Grande Florianópolis	2.946



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO A SAÚDE  
DIRETORIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA  
GERÊNCIA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE**

<b>Município</b>	<b>Região de Saúde</b>	<b>População 2022</b>
São João Batista	Grande Florianópolis	32.687
São José	Grande Florianópolis	270.299
São Pedro de Alcântara	Grande Florianópolis	5.776
Tijucas	Grande Florianópolis	51.592
Apiúna	Médio Vale do Itajaí	9.811
Ascurra	Médio Vale do Itajaí	8.319
Benedito Novo	Médio Vale do Itajaí	10.520
Blumenau	Médio Vale do Itajaí	361.261
Botuverá	Médio Vale do Itajaí	5.363
Brusque	Médio Vale do Itajaí	141.385
Doutor Pedrinho	Médio Vale do Itajaí	3.637
Gaspar	Médio Vale do Itajaí	72.570
Guabiruba	Médio Vale do Itajaí	24.543
Indaial	Médio Vale do Itajaí	71.549
Pomerode	Médio Vale do Itajaí	34.289
Rio dos Cedros	Médio Vale do Itajaí	10.865
Rodeio	Médio Vale do Itajaí	12.757
Timbó	Médio Vale do Itajaí	46.099

**DATA: AGOSTO/2024**

**ASS: \_\_\_\_\_**  
**UNIDADE PRESTADORA DE SERVIÇO**

**ASS: \_\_\_\_\_**  
**RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO**

**ASS: \_\_\_\_\_**  
**GESTOR MUNICIPAL DE SAÚDE**

**ASS: \_\_\_\_\_**  
**GESTOR ESTADUAL DE SAÚDE**